

SESACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



**GOVERNO DO
ACRE**
Trabalho para cuidar das pessoas

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Nº13/2024

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SÍNDROME GRIPAL (SG)
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis
Técnica: Anub Martins da Silva
Tabulação: Leonardo Lima Leite

Vigilância
em Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DE
**SAÚDE
ACRE**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RESUMO DO BOLETIM

SINDROME GRIPAL

Redução de Casos: Entre janeiro e abril de 2024, (SE 1 a 15/2024) foram registrados 5.209 casos de Síndrome Gripal, representando uma diminuição em comparação com os 6.112 casos do mesmo período em 2023. Porém a partir da semana epidemiológica 13 (26/03 a 01/04/2024) observa-se um acréscimo nos registros de casos de SG.

Faixa Etária Afetada: Em 2024, observou-se uma mudança na faixa etária mais afetada pelas doenças respiratórias agudas, passando para adultos entre 20 a 29 anos.

Monitoramento e Notificações: As ações de fortalecimento nas unidades de assistência e o aumento do monitoramento resultaram em uma significativa melhoria na identificação de vírus circulantes e no aumento das notificações em 2023. Em 2024 a partir da SE-13 observa-se aumento nas coletas pelas unidades do estado e dentre os vírus identificados nas semanas 1 a 15 destacam –se **Influenza A (subtipo H1N1)**, **Rinovírus e covid-19** e outros vírus respiratórios.

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Estabilidade e Redução: Após o pico da pandemia de Covid-19 em 2020, os números de SRAG mostraram estabilidade em 2022 e 2023, graças à vacinação e às campanhas de prevenção. Em 2024, observou-se uma redução nas notificações, com exceção de um aumento isolado na SE-6 e a partir da SE- 10 que segue, em ascensão nos registros das notificações pelas Unidades do estado.

População Vulnerável: As crianças de 0 a 4 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, sendo mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Distribuição dos Vírus Respiratórios - Entre as amostras analisadas por RT-PCR em 2024, destacam-se o Rinovírus, Influenza A (subtipo H1N1), e SARS-CoV-2, entre outros, indicando a circulação de múltiplos agentes causadores de SRAG.

Prevenção e Controle - É enfatizado o uso do Protocolo de Tratamento de Influenza 2023, a continuação das medidas preventivas como distanciamento social, uso de máscaras, e higiene das mãos.

Vacinação: A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, como menores de 5 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

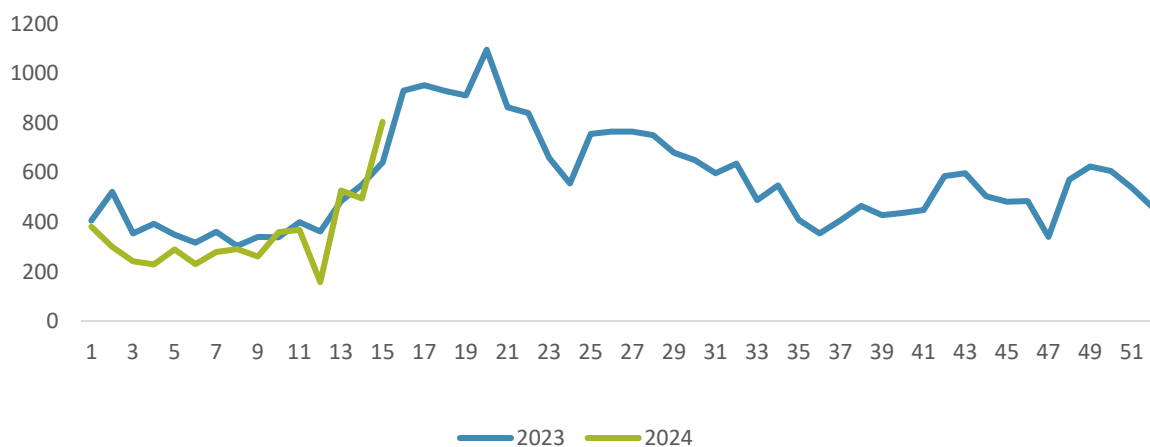
Cenário Síndrome gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado do Acre

Este Informe tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2023 e 2024, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das três Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasília e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul, como também das Unidades de internação para SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Hospital regional do Juruá e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) no estado do Acre

A análise do banco de agregado semanal, representa o número de consultas por síndrome gripal, por semana epidemiológica no ano de 2023 e 2024. Ressaltamos que foram registrados no SIVEP/GRIPE/MS em 2023 pelos **Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE** das unidades sentinelas, 6.112 casos no período da semana epidemiológica 1 a 15 e no ano de 2024, demonstrando registros menores no número de casos quando comparado ao mesmo período do ano anterior 5.209 casos - gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição de consultas semanais por Síndrome Gripal, segundo semana epidemiológica 1 a 15, nas unidades sentinelas, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.

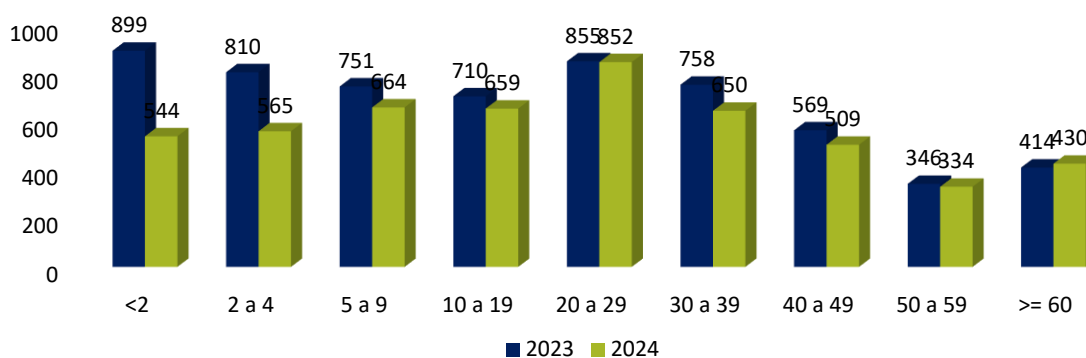


Fonte: Sivep-gripe/MS em 13/04/2024
*Dados sujeitos a alterações

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais das consultas por Síndrome Gripal

por faixa etária, nos anos 2023 a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas, mostrou-se mais frequentes na faixa etária 0 a 4 anos e em 2024 a frequência ocorre entre a faixa de 20 a 29 anos, sendo os pacientes que mais procuram as unidades para atendimento relacionado a gripes, segundo as semanas epidemiológicas 1 a 15, do ano 2023 e 2024 (Gráfico 2).

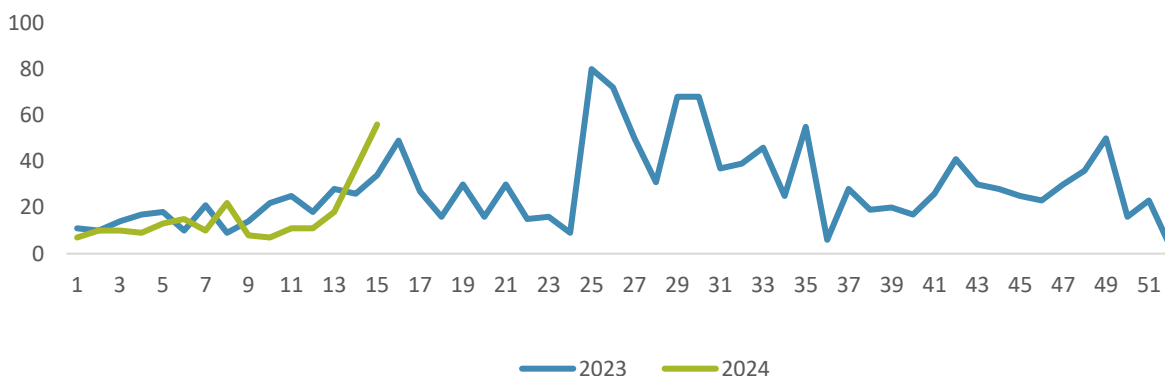
Gráfico 2 – Distribuição de consultas semanais por Síndrome Gripal, segundo faixa etária, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 13/04//2024*
Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento nas unidades de assistência, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHEs e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, no ano de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior (2022), garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado. Nas Semanas epidemiológicas 1 a 15, das coletas realizadas nas unidades sentinelas de Síndrome gripal nos anos 2023 e 2024 o cenário atual é inferior ao ano anterior. Porém a partir da SE-13 observa-se um aumento no número de coletas nas unidades sentinelas do estado - Gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição dos casos de Síndrome Gripal, que realizaram coleta, por semana epidemiológica, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS 13/04/2024
*Dados sujeitos alterações

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público-alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se uma estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise. No ano de 2023 os casos oscilaram para aumento durante o ano, sendo que, no início de 2024 o número de notificações apresenta-se menor que 2023, porém na semana 6, e da SE-10 a 15 segue apresentando aumento no número das notificações - gráfico 4.

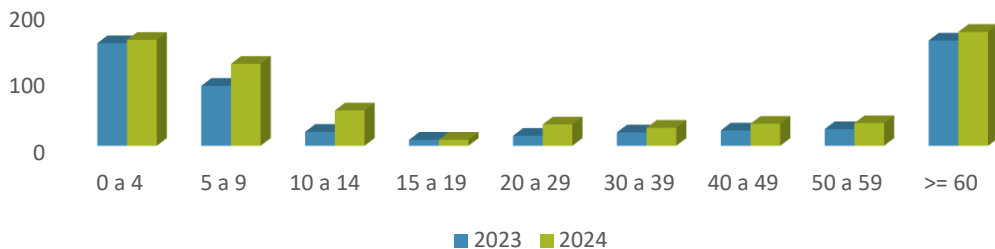
Gráfico 4 – Distribuição das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por semana epidemiológica, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 13/04/2024*.
*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número nas crianças de 0 a 9 anos, sendo os mais susceptíveis, bem como os idosos a partir dos 60 anos, cenário que provocou aumento nas internações nessas faixas etárias no ano de 2023. No período analisado, semanas epidemiológicas 1 a 15, no ano atual, nota-se aumento nas faixas etárias menores 0 a 4 anos e idosos, em relação ao ano anterior.

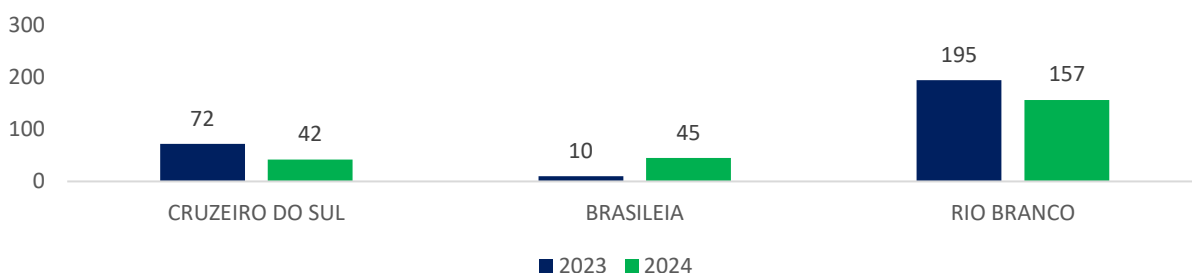
Gráfico 5 – Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (srág) , segundo faixa etária, nos anos 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 13/04/2024*.
*Dados sujeito a alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Gripal das semanas epidemiológicas 1 a 15, foram notificados 244 casos de SG que realizaram coleta, conforme período analisado Rio Branco (UPA 2º Distrito) lideram com maiores notificações de casos e coleta de amostra - gráfico 06

Gráfico 6 - Distribuição dos casos de Síndrome Gripal (SG) , conforme município de residencia, SE 1 a 15 de 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 13/04/2024*.
*Dados sujeito a alterações

Conforme amostras de secreção nasofarínge coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, como resultado positivo das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, 766 análises realizadas de RT-PCR por biologia molecular, 504 resultados foram positivos, alta positividade para vírus respiratórios no ano de 2024, nas semanas 1 a 15, entre os positivos se destacam o **SARS COV-2** (30), **Influenza A**(112) subtipo H1N1(93), **Rinovírus** (194), Bocavírus, Adenovírus, Metapneumovírus, entre outros - tabela 1.

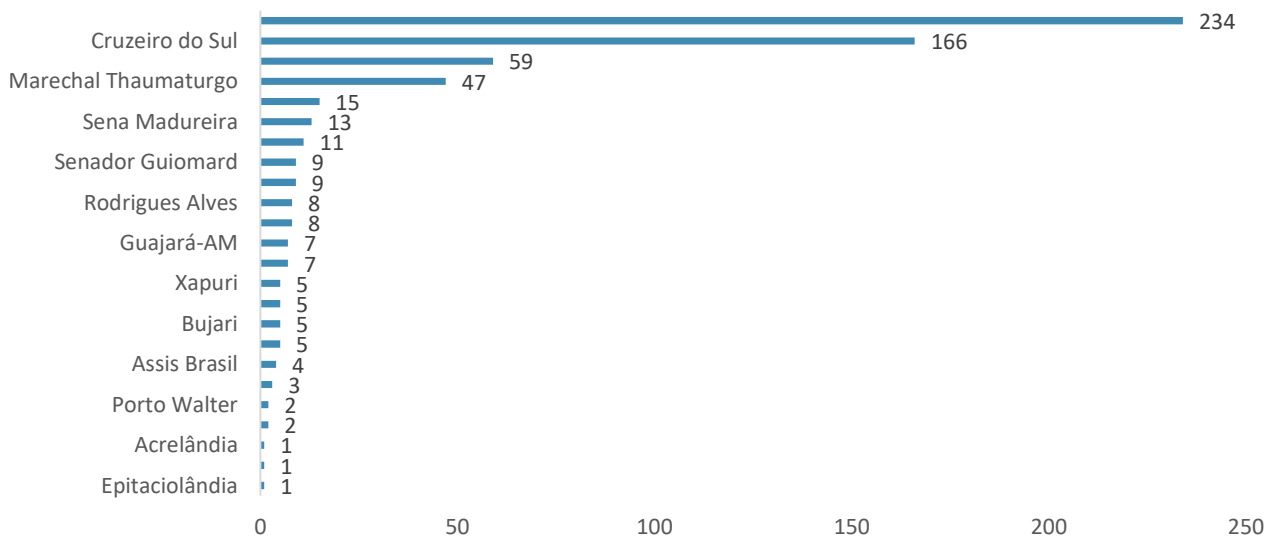
TABELA 1 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados através de biologia molecular por faixa etária, semana epidemiológica 1 a 14 de 2024*, Acre.

Vírus	< 2	2 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 59	>= 60	Total Exame
INFLUENZA A	9	11	19	8	16	32	17	112
<i>SUB TIPO Influenza A - H1N1 (pdm09)</i>	8	9	15	7	13	27	14	93
SARS-COV2	5	2	2	3	2	10	6	30
CORONAVIRUS 229E	3	1	1	0	2	0	0	7
CORONAVÍRUS NL63	1	1	0	0	0	0	0	2
ADENOVÍRUS	9	4	2	0	0	2	0	17
<i>SINCICIAL RESPIRATÓRIO</i>	8	2	0	0	0	0	0	10
<i>METAPNEUMOVÍRUS</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
RINOVÍRUS	49	56	19	18	19	21	12	194
BOCAVÍRUS	7	5	4	4	2	7	1	30
PARAINFLUENZA 1	1	0	0	0	0	0	0	1
PARAINFLUENZA 2	0	1	1	0	0	0	0	2
PARAINFLUENZA 3	1	1	0	1	0	1	0	4

Fonte Gal/Lacen - Acre 13/04/2024
*Dados sujeito a alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave das semanas epidemiológicas 1 a 15, foram notificadas 600 internações por SRAG, conforme período analisado Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima lideram com maiores notificações de casos. Observa-se que dentre as notificações realizadas, 27 pacientes de outro estado - gráfico 07

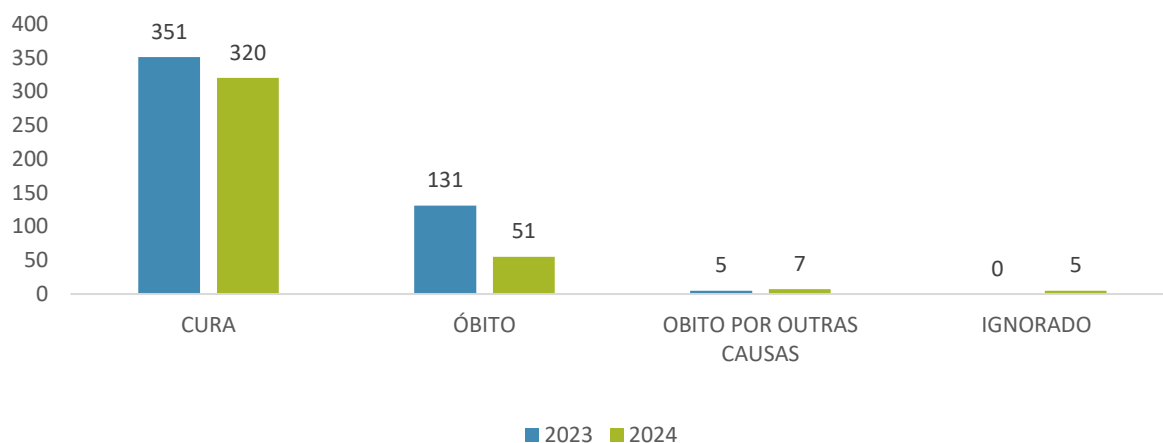
Gráfico 07 - Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) , conforme município de residência, SE 1 a 15 de 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 13/04/2024/2024.
*Dados sujeito a alterações

Em relação a evolução clínica dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, anos 2023 e 2024 (SE 1 a 15), com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata, coleta de amostra de secreção nasofaringe de pacientes internados com SRAG. Dentre os casos notificados identifica-se o agente etiológico viral como causa principal de SRAG, e considerando a evolução dos casos clínicos, a maioria dos casos evoluem para cura, em ambos os anos no período analisado – gráfico 8

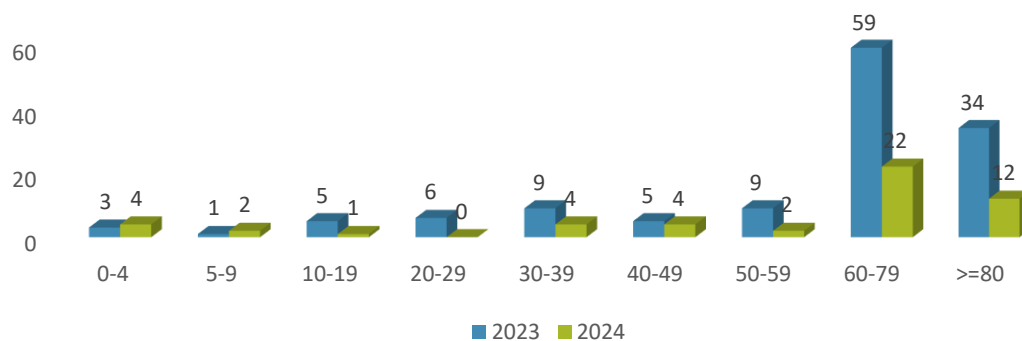
Gráfico 08 – Distribuição evolução do quadro clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, semana epidemiológica 1 e 15 de 2023 e 2024* Acre.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 13/04/2024
Dados sujeito a alterações

De acordo com o período analisado, semana epidemiológica 1 a 15 nos anos de 2023 e 2024, o número de óbitos em 2023 foi maior que os registros de 2024, e mais frequentes nas faixas etárias maiores de 60 anos – gráfico 9

Gráfico 09 – Distribuição do número de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por faixa etária nos anos de 2023 e 2024* Acre.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 13/04/2024
Dados sujeito a alterações

RECOMENDAÇÕES

- Utilizar, por parte da assistência, o Protocolo de Tratamento de Influenza 2023;
- Continuar com as medidas de distanciamento social, uso de máscaras nas unidades de saúde e ambientes fechados;
- Recomendamos aos profissionais e aos usuários do sistema o uso de máscara nas unidades de saúde;
- Lavagens de mãos com utilização de água e sabão ou álcool gel;
- Limitar o contato com pessoas infectadas.
- Uso de máscara por pessoas com sintomas gripais.
- Analisar os presentes dados em conjunto com a taxa de ocupação de leitos;
- Estruturar a rede de Assistência e Atenção Primária com recursos humanos capacitados, insumos, medicamentos e equipamentos necessários, mediante monitoramento com percepção de aumento de casos;
- Divulgar, através de Educação em Saúde, as medidas de prevenção e controle das Doenças Respiratórias;
- Orientar cuidados básicos com as crianças e incentivar os pais a procurarem os serviços de saúde da Atenção Básica no início dos sintomas de síndrome gripal;
- Manter a vacinação em dia, sobretudo em menores de 5 anos, pessoas acima de 60 anos, bem como de pacientes imunodeprimidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola, greche e etc.) até 24 horas após cessar a febre.